



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º 03/16

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 20 DE JUNHO
DE 2016**

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, na freguesia de S. Francisco e edifício da Junta de Freguesia, pelas 21:00 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Fernando Manuel Catum Leiria, encontrando-se presentes os seguintes membros:

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária:

- Rui Manuel da Graça Santa, Natacha Patrícia Bexiga Patinha, Rodolfo Soares Marques Pereira, Fábio Gonçalo Ferraz Ricardo Bernardo, Luís Manuel Teopisto Cardoso, João Ladislau Teles de Matos, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Henrique Infante da Câmara e Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade.

Pelo Partido Socialista:

- Iolanda Patrícia Dâmaso de Pinho Nunes, Manuel Carlos Bento Fradiano, Bruno José Pereira Soares e Maria Amélia Martins Faria dos Santos.

Pelo Centro Democrático Social/Partido Popular:

- Mário Luís Pintado Alves e Pedro Miguel Tarú Canteiro

Pelo Partido Social Democrata:

-João Manuel Alves Nunes do Valle e Luiz Branco Batista.

Presidentes das Juntas de Freguesia:

- Estêvão António das Neves Boieiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete (CDU), António Joaquim Gomes Almeirim, Presidente da Junta de Freguesia de Samouco (CDU) e Luís Miguel Fernandes Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco (CDU).

Faltaram à sessão:

Patrícia Pinto Felizes Figueira, justificou por escrito a sua ausência por motivos de ordem profissional.

Sérgio Miguel Pratas Duarte, justificou por escrito a sua ausência por motivos de saúde, tendo sido substituído na Mesa por Luís Manuel Teopisto Cardoso.

As justificações de falta foram aceites.

Pelo executivo camarário encontravam-se presentes o presidente da Câmara, Luís Miguel Carraça Franco e os senhores vereadores José Luís dos Santos Alfélua, Susana Isabel Freitas Custódio, Jorge Manuel Pereira Giro e Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres.

Não compareceram a vereadora Maria Teresa Filipe Moraes Sarmiento e o vereador Vasco André Marques Pinto por motivo considerado justificado.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O presidente da Assembleia colocou à discussão a seguinte ata:

- Ata da sessão de 21 de abril de 2016:

Após ser submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

Ao abrigo da alínea e) do n.º 17.º do regimento, registaram-se as seguintes intervenções:

-Pedro Canteiro:

Felicitou todos os intervenientes envolvidos na concretização do projeto “Bote Leão” e questionou que atividades vão ser tidas em conta na divulgação turística e cultural da embarcação.

- Luiz Batista:

Questionou se já foi aberto concurso para a requalificação do troço de estrada que liga Alcochete à Atalaia, chamando também a atenção para o mau estado das vias que ligam Alcochete ao Samouco e a S. Francisco.

Em relação aos espaços verdes, convidou o vereador Jorge Giro para o acompanhar numa visita à avenida dos Pescadores, no Montijo, a qual considera ser um bom exemplo.

Ao abrigo da alínea f) do n.º 17.º do regimento, registaram-se as seguintes intervenções:

- Luiz Batista, em nome do PSD, apresentou uma Recomendação sobre a “Requalificação da EN 119 entre S. Francisco e Alcochete”.

Submetida à discussão, usaram da palavra:

- Presidente da Câmara:

Na sua opinião, Luiz Batista tem fome de protagonismo, conforme vem sendo demonstrado ao longo do tempo e a apresentação da presente Recomendação é disso exemplo, porque o assunto já foi suscitado e debatido anteriormente em sede de sessão da Assembleia. Após mais uma vez tecer considerações sobre esta matéria, (dizendo que não considera esta via prioritária) não deixou de lembrar que seria necessário expropriar terrenos para concretizar o pretendido.

Durante a discussão, António Almeirim propôs que fosse construída uma ciclovía e passeio para ligar o Samouco a Alcochete. Posteriormente retirou a proposta.

O presidente da Câmara informou também, que as rotundas que irão ser arranjadas bem como a envolvente do Cerrado da Praia, resultam do acionamento de uma garantia bancária que a Câmara promoveu, em virtude de a empresa em questão não ter respeitado as imposições do projeto urbanístico.

Submetida à votação, a Recomendação foi rejeitada por 14 votos da CDU, 6 abstenções do PS e CDS-PP e 2 votos a favor do PSD.

-Natacha Patinha, em nome da CDU apresentou uma Saudação “Regresso do bote “Leão” a Alcochete”.

Submetida à discussão, usaram da palavra:

- Luiz Batista, saudou a embarcação e desejou que os bons ventos do Nordeste lhe tragam muitos anos de vida ao serviço da população de Alcochete.

- Natacha Patinha, desejou que a Câmara promova eventos com a embarcação para a população do concelho de Alcochete.

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

- Rodolfo Pereira, em nome da CDU, apresentou uma Saudação “5.ª Feira da Saúde “ e “Feira Quinhentista”.

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

O presidente da Câmara, sucintamente, informou:

Começou por explicar a missão que está destinada à embarcação “Bote Leão”, a qual vem reforçar a promoção turística do município. Para Alcochete estão definidas quatro finalidades: turismo equestre; turismo de natureza; turismo de *shopping* e turismo náutico e como é evidente o “Bote Leão” insere-se neste último.

Colateralmente, a Câmara com agentes privados, desenvolveu processos que resultaram no início de construção do empreendimento turístico na Praia dos Moinhos e está a concluir o Plano de Pormenor de natureza turística da Barroca d’Alva.

Realçou que a embarcação deve ser um museu vivo, rentável do ponto de vista cultural, mas também autossustentável do ponto de vista financeiro.

Referiu que a requalificação da EM 502 foi inserida e quantificada no Plano Plurianual de Investimentos e que o processo concursal está em curso.

- Vereador Jorge Giro:

Declinou o convite de Luiz Batista, aproveitando para referir que prefere enaltecer aquilo que Alcochete tem de bom. Estar sempre a denegrir o que é nosso não é correto, tanto mais que Luiz Batista conhece bem a realidade da Câmara, em termos de recursos humanos.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Foram registados os seguintes pedidos de intervenção:

- Sr. Luís Antunes:

Solicitou esclarecimentos relativamente à requalificação da praça Dr. Manuel Simões Arrôs, em Alcochete, na qual reside.

- Vereador Jorge Giro:

Esclareceu que a Câmara já conseguiu acionar a garantia bancária referente ao espaço em questão e que foi convidada uma firma, contudo esta não respondeu em tempo útil, o que manifestamente fez atrasar o procedimento. No entanto, e apesar da Câmara ter dificuldades em recursos humanos a obra de requalificação será feita por administração direta.

Mais esclareceu, que o arranjo da praça tardou, porque a Câmara nunca chegou a rececionar o espaço.

- Sr.^a Vanessa Filipa:

Informou que já conhecia a explicação dada, mas questionou qual o valor disponibilizado para a requalificação da praça.

- Vereador Jorge Giro:

Informou que o valor é de cerca de quarenta mil euros e que é suficiente para terminar os trabalhos, os quais se prevê que terminem na primeira semana de julho.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não se registaram intervenções.

PONTO 2 – MOÇÃO “PELO DIREITO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE ALCOCHETE AO TRANSPORTE PÚBLICO E À MOBILIDADE”

Submetida à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

Submetida à discussão, o presidente da Assembleia Municipal explicou que a moção apenas tem o sentido de a Assembleia Municipal se solidarizar com a Câmara Municipal a qual aprovou anteriormente uma moção sobre esta matéria.

- Luiz Batista:

Considerou esta moção um ataque dissimulado a empresas privadas que desempenham funções nos transportes.

- Fábio Bernardo:

Frisou que a CDU é coerente e responsável e que o que a AMA propõe é certamente o que propõem as outras autarquias da AMRS. Certo é que se criaram concessões de transportes sem se obrigar a que as mesmas cumprissem requisitos essenciais na prestação de serviços à população, à semelhança do que se quis fazer com a saúde e a educação.

A CDU pretende que com as concessões aos privados para exploração dos transportes na AML, também sejam impostas regras que os obriguem a fazer um melhor entrosamento de transportes que possa levar a um crescimento de utentes e à desativação da utilização de transporte próprio.

Explanou sobre os diversos tipos de títulos de transporte atualmente em vigor na AML, considerando-os um absurdo e que apenas se registou aumento de utentes quando foi criado o passe intermodal L123.

Submetida à discussão e votação, a moção foi aprovada por unanimidade.

PONTO 3. – REPARTIÇÃO DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF) PARA O ANO DE 2017

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

PONTO 4 – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO, PARA DOZE MESES – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

PONTO 5 – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DA PISCINA MUNICIPAL, MANUTENÇÃO

DA CALDEIRA DO CAMPO DE FUTEBOL DO SAMOUÇO E CAMPO DE FUTEBOL DO PASSIL E ACOMPANHAMENTO DA CENTRAL DE INCÊNDIOS DO CENTRO ESCOLAR DE S. FRANCISCO, POR DOZE MESES – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS

Submetida à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Luiz Batista:

Relativamente à manutenção dos equipamentos, questionou se anteriormente, a mesma já era feita por serviços exteriores.

Questionou também, se já estavam cumpridas as inconformidades detetadas no Centro Escolar de S. Francisco.

- Vereadora Raquel Prazeres:

Informou que a manutenção dos equipamentos já há algum tempo é feita por firma exterior, dada a especificidade dos equipamentos.

- Vereador José Luís Alfélua:

Informou que as inconformidades no Centro Escolar de S. Francisco já estão corrigidas.

- Pedro Canteiro:

Solicitou informação relativamente ao estado de degradação em que se encontra o ringue desportivo junto ao pavilhão desportivo em Alcochete, dado este se poder enquadrar no polo desportivo da vila de Alcochete.

- Vereador José Luís Alfélua:

Entende que a realidade da utilização do ringue tem vindo a mudar com o passar dos anos; hoje não é praticamente utilizado e quando o é, é apenas de forma informal, sendo que naturalmente, quem paga taxas tem prioridade de ocupação.

Disse ainda, que a ocupação livre e a ausência de regras de utilização, conduz, inevitavelmente, a uma maior degradação, assim como a decisão política de retirar a vedação do ringue tomada no tempo do executivo PS.

Contudo, informou da existência de um projeto elaborado para requalificar o espaço, aguardando-se que internamente haja condições para poder ser executado.

- Presidente da Câmara:

Considera a reflexão sobre a área importante e pertinente. Toda a área deve ser percecionada com as valências que oferece e deve ser considerada em termos conceptuais como se de uma “cidade” ou “vila” desportiva se tratasse, apesar de todas as valências deverem ser reequacionadas. De facto, há ainda muitas incógnitas, acerca

do modelo desportivo a implementar no local e em sua opinião a estratégia de concentração será muito mais apropriada e a que irá gerar recursos e mais-valias financeiras e desportivas, indo proporcionar uma redução de custos porque a concentração pode proporcionar essa redução.

Explanou sobre a necessidade de uma piscina maior em Alcochete, questionando se esta deve ficar inserida na hipótese atrás indicada, ou se num outro panorama que a Câmara está a desenvolver com o Porto de Lisboa, embora ainda não suficientemente amadurecido, tanto mais que serão necessários atores que financiem o projeto.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO

Mário Alves deu os parabéns à organização da embarcação Bote Leão, extensivos aos trabalhadores da autarquia, contudo, manifestou a sua preocupação com o assoreamento do rio, questão, que na sua opinião, deve ser estudada pelas várias entidades intervenientes.

O presidente da Câmara esclareceu que de facto existe essa preocupação, dado que as calas do rio poderão no futuro deixar de existir. O assoreamento tem sido inevitável nos últimos anos devido a um grande desinvestimento do Porto de Lisboa no rio Tejo, e em virtude de existirem cada vez menos barcos no rio, ao invés de se tentar promover uma circulação comercial através deste.

Afirmou ainda, que o Porto de Lisboa tem um poder incomensurável e por isso, deveria ficar sujeito a regras de funcionamento muito mais rigorosas por parte da Tutela, tanto mais que, apenas tem em atenção a obtenção de lucro, através do pagamento de taxas proveniente do arrendamento, sem perspetivar um desenvolvimento sustentável de uma economia como a do mar, que deve ser acarinhada por todos.

O Município de Alcochete não consegue por si só, resolver este problema, mas se se perspetivar o Tejo como fonte de vida e como um fator de potencial económico, deveria então a Tutela tomar medidas para que, faseadamente, possam vir a ser realizados investimentos desta natureza.

ATA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da ata em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 23:25 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Coordenadora Técnica, subscrevo e assino.

A COORDENADORA TÉCNICA:

O PRESIDENTE: